

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

O USO DO "A GENTE" COMO PRONOME PESSOAL E ATUALIZAÇÕES PEDAGÓGICAS

Sabrina da Silva dos Anjos – anjosbina@gmail.com
UNEB

Maria Aparecida de Souza Guimarães – mguimaraes@uneb.br
UNEB

Resumo

O presente trabalho analisa o uso da expressão *a gente* como pronome pessoal, buscando compreender sua legitimidade linguística e suas implicações no ensino de língua portuguesa. A pesquisa propõe uma reflexão crítica sobre a postura normativa que ainda domina o ensino escolar, discutindo como o preconceito linguístico influencia a percepção sobre o falar cotidiano. Por meio de uma abordagem sociolinguística e pedagógica, este estudo evidencia a importância de reconhecer a variação linguística como elemento essencial da comunicação e da identidade dos falantes. O pronome pessoal é um dos elementos fundamentais da estrutura da língua portuguesa. Entretanto, o uso da expressão *a gente* como forma pronominal tem sido alvo de debates entre gramáticos e educadores. Enquanto a norma padrão privilegia o uso de *nós*, a fala cotidiana demonstra que *a gente* é amplamente utilizado, independentemente de nível de escolaridade ou classe social. Diante disso, este trabalho busca compreender o papel do uso do *a gente* na língua portuguesa e discutir estratégias pedagógicas para sua abordagem em sala de aula, superando o ensino excludente baseado apenas em regras prescritivas. A pesquisa apresenta natureza qualitativa e bibliográfica, por meio de autores da área da linguística e da sociolinguística, a exemplo de Labov (2008), Lopes (2003), entre outros, no entanto, destacamos a proposta de cunho pedagógico elaborada por Ribeiro (2022), em diálogo com a proposta, também, no aspecto de aplicação pedagógica, elaborada para uma comunidade quilombola, por Guimarães (2024). Nossos resultados, ainda que parciais, tem mostrado o

quanto é possível o ensino do uso dos pronomes de primeira pessoa do plural em conformidade com o perfil dos estudantes em seus respectivos locais, quais sejam, espaço geográfico, ou chão das escolas, incluindo-se questões identitárias, se esse for o caso.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Pronomes Pessoais; Gramática; Variação Linguística; Ensino de Língua;